



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SESP
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

RELATÓRIO MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 0289/2024

Hospital Regional de Guarabira

Relatório de análise mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº 0289/2024, referente ao mês de novembro de 2025 pela Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS).

João Pessoa – PB
2025





SUMÁRIO

Sumário

1) INTRODUÇÃO	3
2) DO MONITORAMENTO	4
3) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS	5
4) INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO	12
5) MONITORAMENTO INDICADORES FINANCEIROS.....	16
6) PERDAS	19
7) RELATÓRIO FINANCEIRO MENSAL.....	21
8) CONCLUSÃO	24





1) INTRODUÇÃO

O contrato nº0289/2024, que tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das Políticas de Saúde junto ao Hospital Regional de Guarabira - PB.

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), é responsável pelo monitoramento da execução deste contrato, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, conforme os objetivos e metas constantes no contrato e suas alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do referido contrato celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.





2) DO MONITORAMENTO

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERAV, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.





3) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS

➤ Internações Hospitalares

- **Número de Internações na Clínica Médica Adulto**

Meta mensal estabelecida: 100

Quantitativo realizado: 137

Desempenho: 37% acima da meta

- **Número de Internações na Clínica Cirúrgica Adulto**

Meta mensal estabelecida: 80

Quantitativo realizado: 148

Desempenho: 85% acima da meta

- **Número de Internações na Pediatria**

Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 13

Desempenho: 65% da meta

- **Número de Internações na UTI Adulto**

Meta mensal estabelecida: 23

Quantitativo realizado: 24

Desempenho: 4% acima da meta

- **Número de Internações na UCIN**

Meta mensal estabelecida: 19

Quantitativo realizado: 19

Desempenho: 100% da meta

- **Número de Internações na Obstetrícia**

Meta mensal estabelecida: 203

Quantitativo realizado: 184





Desempenho: 90% da meta

- **Número Total de Internações**

Consolidado das metas mensais: 445

Quantitativo realizado: 525

Desempenho: 17% acima do esperado

Análise: De acordo com o Relatório de Gestão da PB Saúde, o HRG apresentou excelente desempenho assistencial, registrando 525 internações, o que corresponde a 17% acima da meta global. As maiores variações positivas ocorreram nas clínicas médica e cirúrgica adultas. As internações na pediatria e obstetrícia ficaram abaixo do pactuado, influenciadas por flutuação da demanda, regulação e a equipe de obstetras desfalcada.

- **Número de Partos em Obstetrícia**

- **Quantidade de Partos Normais**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 63

Desempenho: 56% da meta

- **Quantidade de Partos Cirúrgicos**

Meta mensal estabelecida: 91

Quantitativo realizado: 94

Desempenho: 3% acima da meta

- **Total de Partos realizados no período**

Consolidado das metas mensais: 203

Quantitativo realizado: 157

Desempenho: 77% da meta





Análise: No período analisado, foram realizados 157 partos, correspondendo a 77% da meta mensal consolidada (203 partos), menor produção apresentada até o momento no ano. Os partos normais, mais uma vez, não alcançaram o quantitativo previsto, tendo o pior desempenho do ano, ficando em 56% da meta, mantendo uma tendência de desempenho inferior ao pactuado para esse tipo de parto. A justificativa apresentada aponta que alguns dias a equipe contou com apenas dois obstetras e devido as obras.

➤ **Atendimento Ambulatorial**

● **Número de consultas de Cirurgia Geral**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 188

Desempenho: 67% acima da meta

● **Número de consultas de Cardiologia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 72

Desempenho: 88% da meta

● **Número de consultas de Ortopedia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 109

Desempenho: 23% acima da meta

● **Número total de consultas realizadas**

Consolidado das metas mensais: 288

Quantitativo realizado: 361

Desempenho: 25% acima da meta





Análise: O setor ambulatorial manteve bom desempenho, totalizando 361 consultas no período, 25% acima do previsto. A cirurgia destacou-se, superando, seguida pela ortopedia, com desempenho também positivo. A Cardiologia não conseguiu atingir a meta estabelecida, impactada pelo elevado índice de absenteísmo. Como ação, recomenda-se reforçar o fluxo de agendamento de consultas e cobertura de profissionais, garantindo continuidade e regularidade dos atendimentos especializados.

➤ **Serviço De Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)**

● **Número de Exames Laboratoriais**

Meta mensal estabelecida: 3269

Quantitativo realizado: 12.427

Desempenho: 280% acima da meta

● **Quantidade de Raio - X**

Meta mensal estabelecida: 310

Quantitativo realizado: 1.696

Desempenho: 447% acima da meta

● **Quantidade de Endoscopias**

Meta mensal estabelecida: 66

Quantitativo realizado: 76

Desempenho: 15% acima da meta

● **Quantidade de Ultrassonografias**

Meta mensal estabelecida: 438

Quantitativo realizado: 485

Desempenho: 10% acima da meta

● **Quantidade de Mamografias**

Meta mensal estabelecida: 28





Quantitativo realizado: 61

Desempenho: 121% acima da meta

- **Quantidade de Eletrocardiogramas**

Meta mensal estabelecida: 67

Quantitativo realizado: 150

Desempenho: 123% acima da meta

- **Total de procedimentos de SADT**

Consolidado das metas estabelecidas: 4.178

Quantitativo realizado: 14.896

Desempenho: 256% acima do esperado

Análise: De acordo com o relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, a produção total dos procedimentos de SADT atingiu 14.896 exames realizados, o que representa um desempenho 256% acima da meta mensal consolidada. Todos os componentes ultrapassaram as metas estabelecidas. A justificativa apresentada foi a alta demanda assistencial.

➤ **Produção Assistencial em Cirurgias**

- **Número de Cirurgia Geral Realizados**

Meta mensal estabelecida: 96

Quantitativo realizado: 106

Desempenho: 10% acima da meta

- **Número de Cirurgias Urológicas Realizados**

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 3

Desempenho: 60% da meta





- **Número de Cirurgia Ginecológica Realizados**

Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 29

Desempenho: 45% acima da meta

- **Outros Procedimentos Cirúrgicos Realizados**

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 6

Desempenho: 200% acima da meta

- **Total de Cirurgias Realizadas**

Meta mensal estabelecida: 126

Quantitativo realizado: 144

Desempenho: 14% acima da meta

Análise: Conforme o plano de trabalho, as metas para os serviços ofertados são estabelecidas de forma individualizada. No relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, observa-se que a produção assistencial em cirurgias, no mês avaliado, ficou acima do esperado. Apenas os procedimentos de urologia ficaram abaixo da meta estabelecida.

- **Total Gestão De Atenção À Saúde**

Consolidado do total das metas mensais: 5.240

Consolidado do quantitativo total realizado: 16.083

Desempenho: 206% acima do esperado





Análise: No consolidado geral dos serviços de saúde – incluindo internações, partos, consultas ambulatoriais, exames, procedimentos e cirurgias – foram realizados 16.083 atendimentos, frente a uma meta mensal prevista de 5.240, resultando em um desempenho expressivo de 206% acima do esperado. Apesar da Obstetrícia não ter atingido a meta, o resultado global evidencia a eficiência e a capacidade de resposta da unidade, mesmo diante de obstáculos operacionais, como a reforma em andamento no complexo hospitalar e o processo de integração do Hospital de Campanha.





4) INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

- **Relação pessoal/leito (RPL)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 6,5$

Quantitativo apresentado: 8,29

Análise: Mais uma vez observamos que a taxa apresentada não ficou dentro da meta pactuada, tendo como justificativa por novas contratações, profissionais transferidos e convocados do concurso, além da empresa prestadora de serviço ZELO.

- **Renovação ou índice de rotatividade (IR)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 5,5$

Quantitativo apresentado: 6,16

Análise: Podemos observar que a meta pactuada foi atingida, conforme o Plano de Trabalho. Como causa foi apontado 450 saídas no período (alta, óbitos, transferência externas), sendo realizado visitas multiprofissionais individual/coletiva e posterior reunião com a equipe envolvida, tendo como objetivo analisar individualmente a necessidade de cada paciente.

- **Taxa de parto cesárea (TxPC)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 46\%$

Quantitativo apresentado: 59,87%

Análise: O indicador é a relação entre o número total de partos cesáreos e o total de partos realizados no período. Observou-se que mais uma vez o indicador não atingiu a meta estabelecida no plano de trabalho. Como ação foi proposto implementar, junto a coordenação do setor, medidas que possibilitem que o indicador esteja sempre dentro do pactuado, apesar das características inerentes ao serviço.

- **Tempo médio de permanência hospitalar (TMPH)**

Meta mensal estabelecida: ≤ 4

Quantitativo apresentado: 3,02





Análise: O indicador representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição. Sendo assim, o indicador apresentou-se dentro do pactuado.

- **Taxa de ocupação operacional (TxOc)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 70\%$

Quantitativo apresentado: 6306%

Análise: O indicador avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor. Observou-se que o indicador não atingiu a meta almejada. Destacando-se como principal desafio o perfil assistencial dos pacientes atendidos, grande parte das admissões corresponde a pessoas idosas em cuidados paliativos. Como ação foi proposto continuar acompanhando a evolução do indicador e planejar ações junto a gestão.

- **Taxa de mortalidade institucional (TxMI)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 4\%$

Quantitativo apresentado: 4,92%

- **Análise:** O indicador acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24h de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado. Observamos que o indicador não atingiu a meta pactuada. Como causa foi apontado que em análise realizada pela comissão de óbitos, observou-se um índice alto de pacientes que chegam ao serviço em estado grave, apresentando sinais de infecção e em estado paliativo, principalmente oriundos dos municípios vizinhos. Sendo dos 27 óbitos registrados, 66,6% ocorreram em pacientes com idade superior a 70 anos.

- **Taxa de suspensão de cirurgias eletivas (TxSCE)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 10\%$

Quantitativo apresentado: 0,69%





Análise: O indicador acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependem do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador. Observa-se que foi registrado apenas uma suspensão de cirurgias no período analisado.

- **Densidade de incidência em infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 50/1000$

Quantitativo apresentado: 3,81

Análise: O indicador verifica a densidade em infecção relacionada à assistência à saúde na instituição, quanto menor melhor. No período analisado registrou-se dentro da meta pactuada no plano de trabalho.

- **Escala Net Promoter Score (NPS)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 80\%$

Quantitativo apresentado: 82,51%

Análise: O indicador verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Observou-se que o indicador atingiu a meta pactuada no plano de trabalho.

- **Taxa de Mortalidade Neonatal**

Meta mensal estabelecida: $\leq 11/1000$.

Quantitativo apresentado: 1

Análise: É a estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em determinada área e período. Tendo como principal objetivo acompanhar a taxa de óbitos ocorridos em pacientes recém-nascidos entre 0 à 27 dias de vida, quanto menor, melhor. No período analisado, foi registrado 01 óbito neonatal, referente a um prematuro extremo que apresentou desconforto respiratório grave imediato, transferido de outra unidade.





- **Taxa de Mortalidade Materna**

Meta mensal estabelecida: $\leq 28/100.000$

Quantitativo apresentado: 1

Análise: O indicador mensura o nível de morte materna em relação ao número de nascidos vivos, quanto menor, melhor. No período analisado foi registrado 01 óbito materno, mantendo-se dentro da meta pactuada. Observa-se divergências no texto da causa e no valor inserido no gráfico 38.





5) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES FINANCEIROS

Ao iniciarmos aqui a elaboração do relatório de análise de gestão financeira é fundamental salientar que dentro do parâmetro do plano de trabalho e contrato de gestão de número 0289/2024, **não se encontra preconizado nenhum indicador financeiro/administrativo**. Entretanto, uma vez que no relatório de gestão, objeto desta análise, constam dados relativos a indicadores financeiros, será realizada análise por esta equipe, utilizando-se como parâmetro as metas propostas nos planos de trabalhos das demais unidades hospitalares sob gestão da Fundação PB Saúde, uma vez que se trata de atividades similares.

Seguindo a sequência do relatório de gestão, iniciamos com a análise do índice de Liquidez Corrente.

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira

Sendo a liquidez corrente um indicador que mede a relação entre o ativo circulante e o passivo circulante, mostrando a capacidade da instituição em quitar suas dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis.

Embora a unidade tenha iniciado o ano com um percentual bastante alto, mostrando que a unidade possuía cinco vezes a capacidade de liquidar as suas obrigações de curto prazo, entretanto este índice vem sempre mostrado a tendência de queda predominante desde maio a outubro. Diferentemente do último semestre observamos desta vez no mês de novembro uma melhora na margem de segurança de 170% em relação ao mês anterior.





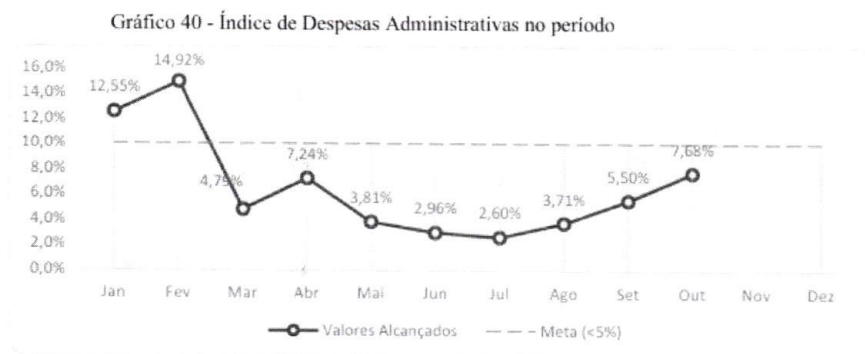
Essa evolução reflete um fortalecimento da posição financeira podendo estar associada a uma melhora na gestão das receitas ou uma redução do passivo circulante ou até uma mistura desses fatores.

Contudo, embora o crescimento da liquidez corrente seja positivo é importante que o aumento seja analisado em conjunto com outros indicadores financeiros refletindo uma gestão financeira mais eficiente nesse período. De modo geral, esse resultado demonstra maior solidez financeira, menor risco de inadimplência.

Não fica expresso nesse relatório a assertividade dos números informados, já que esta equipe não teve acesso aos valores dos Ativo Circulante nem tampouco do Passivo Circulante para averiguação dos percentuais apresentados. Como observado no relatório do mês anterior, continua sendo necessária a supervisão constante deste índice.

Além disso, ressaltamos que sem maiores documentos, relatórios, planilhas gerenciais e documentos oficiais que comprovem os dados e o cálculo deste indicador, ficamos impossibilitados de fornecer uma avaliação mais criteriosa acerca deste indicador.

Ainda seguindo o relatório de gestão, observamos na sequência o gráfico que trata das Despesas Administrativas.



Partindo da premissa que, como o indicador financeiro anterior, não há nenhuma previsão no contrato de gestão e plano de trabalho do HRG para avaliação deste indicador, utilizaremos novamente como referência a meta estabelecida nos planos de trabalho das demais unidades hospitalares geridas pela PB Saúde (meta ≤ 5).





Dentro de uma visão geral, observamos que de junho a agosto (2,96%, 2,60% e 3,71%), verifica-se maior eficiência no gerenciamento das despesas administrativas, mantendo-se consistentemente abaixo da meta. Esse comportamento reflete melhor planejamento financeiro e racionalização de custos operacionais. No entanto, em setembro (5,50%) e outubro (7,68%), há novos aumentos seguidos, ultrapassando ligeiramente o limite de 5%, contudo, agora em novembro não foi observado nenhum valor em gráfico, apenas se faz menção do valor percentual dessas despesas na pag. 45, onde é afirmado que:

Fato

A taxa apresentada foi de 3,14% para o período, permanecendo dentro da meta contratualizada e apresentando melhora em relação ao mês anterior.

Sendo assim, cria-se um contraponto e solicitamos a correção do gráfico nos próximos relatórios.

Caso o valor apresentado seja o correto, essa queda sugere significativa eficiência na gestão e representa um avanço na gestão administrativa financeira e na gestão dos gastos indiretos, indica efetividade das medidas tomadas para a correção das despesas.

A manutenção dos índices abaixo da meta deve permanecer como prioridade, buscando consolidar práticas de eficiência e controle orçamentário. Atendendo um compromisso de analisar os dados financeiros, o desempenho alcançado demonstra maior equilíbrio financeiro e adoção dos recursos disponíveis. Porém, é sempre importante salientar que a contratada não esclareceu no presente relatório quais as despesas e os valores que integram o cálculo do referido indicador, tampouco encaminhou a documentação reiteradamente solicitada por esta equipe que permita a sua análise.

Levando em consideração as informações contidas no relatório, seguiremos monitorando estas informações habitualmente, de acordo com o que nos forem apresentados.

Por fim, solicitamos o envio da documentação financeira referente ao período de outubro de 2025, com o objetivo de viabilizar a análise detalhada dos dados apresentados, destacando a necessidade impreterível dos referidos dados para verificação dos valores apresentados, de modo a permitir a avaliação e monitoramento segundo os parâmetros preconizados pelo princípio contábil da oportunidade e os requisitos fiscais.





Diante do exposto, reiteramos a necessidade do envio dos seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada.

- **Balancos Analíticos;**
- **Balancete do mês de referência;**
- **Folha de pagamento do mês de referência (E-social);**
- **Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;**
- **Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE);**
- **Folha de ponto consolidada dos colaboradores.**

Isto posto, segue para as devidas providências e deliberações cabíveis.

6) PERDAS

No que concerne as informações do Apêndice 1 na pag. 13, apresentada pela Coordenação da Farmácia Hospitalar, emitido dentro do relatório de gestão do mês de novembro, seguiremos para a análise do quadro de perdas e avarias, onde observamos que a contratada dispôs de uma planilha relatando os valores pertinentes, tornando mais transparentes as informações desta unidade, conforme quadro a seguir:

OBJETO	LOTE	VALIDADE	QUANTID ADE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
OLEO MINERAL 100ML	23KO353	11/2025	9	R\$ 2,99	R\$ 26,91
AMINOFILINA 24MG/ML AMPOLA 10ML	9073159	11/2025	200	R\$ 4,54	R\$ 908,00
BROMETO DE IPATRÓPIO 0,25MG/ML GOTAS 20ML	23K13N	11/2025	32	R\$ 0,80	R\$ 25,60





HIDROXIDO DE ALUMINIO 6% 240ML	308010	11/2025	7	R\$ 1,79	R\$ 12,53
NALOXONA 0,4MG/ML 1ML	BA003/23	11/2025	3	R\$ 6,99	R\$ 20,97
TERBUTALINA 0,5MG/ML 1ML	2349863	11/2025	10	R\$ 2,30	R\$ 23,00
SUXAMETONIO 100MG FRASCO AMPOLA	23120194	11/2025	7	R\$ 24,06	R\$ 168,42
HIDROCORTISONA 500MG	23111744	11/2025	5	R\$ 7,12	R\$ 35,60
CIPROFLOXACINO 400MG/200ML BOLSA	745L5327	10/2025	1	R\$ 36,24	R\$ 36,24
DOPAMINA 5MG/ML AMPOLA 10ML	22110116	11/2025	19	R\$ 2,69	R\$ 51,11
ATROPINA 0,25MG 1ML	AT232076	11/2025	6	R\$ 0,82	R\$ 4,92
MIDAZOLAM 5MG/ML AMP 3ML	AP-103/23	11/2025	5	R\$ 1,81	R\$ 9,05
SULFADIAZINA DE PRATA	231172	11/2025	1	R\$ 0,00	R\$ 0,00
HEPARINA SÓDICA 5000UI/ML 5ML	23020755	11/2025	48	R\$ 2,07	R\$ 99,36
AGULHA RAQUIESPINAL PARA ANESTESIA 25G	AVARIADO	AVARIADO	100	R\$ 2,83	R\$ 135,84
TORNEIRINHA 3 VIAS	AVARIADO	AVARIADO	38	R\$ 0,61	R\$ 23,18
TOTAL DE PERDAS:					R\$ 1.580,73

Diante destes valores, observamos que houve uma redução contundente se comparados com os últimos meses (setembro e outubro) nos levando ao entendimento de que houve aplicações de medidas efetivas para a diminuição das perdas no período citado.

Nossa equipe segue em monitoramento constante e aguardando as medidas que visam minimizar os fatos anteriormente apontados e estaremos prontificados para relatar de forma oportuna mediante os próximos relatórios.



**7) RELATÓRIO FINANCEIRO MENSAL**

Foram enviadas pela contratada relatório de diversas despesas, para que possamos interpretar e avaliar a performance e a saúde financeira da mesma e a partir destes pontos podermos comparar o desempenho ao longo do tempo.

No início deste relatório foram apresentados alguns itens específicos de como foram administrados os gastos exercidos durante o mês de outubro, conforme mostram quadros abaixo:

2.1. PAGAMENTOS COM A AQUISIÇÃO DE SUPRIMENTOS (Insumos Estocáveis)

CAF	R\$ 28.450,76
ALMOXARIFADO	R\$ 1.920,00
NUTRIÇÃO	R\$ 16.101,30

VALOR TOTAL: R\$ 46.472,06

2.2. PAGAMENTOS COM PESSOA JURÍDICA

FOLHA DE PAGAMENTO - PJ MÉDICA	R\$ 0,00
FOLHA DE PAGAMENTO - PBSAÚDE	R\$ 0,00

VALOR TOTAL: R\$ 0,00





2.3. PAGAMENTOS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

OBJETO	NOME DA EMPRESA	VALOR
LAVANDERIA	LAVEBRAS GESTAO DE TEXTEIS S.A.,	R\$ 0,00
ÁGUA MINERAL	PROGÁS	R\$ 5.997,60
ENGENHARIA CLÍNICA	VIA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA	R\$ 0,00
HIGIENIZAÇÃO	ZÊLO LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	R\$ 412.341,37
NUTRIÇÃO (ALIMENTAÇÃO)	MCP REFEIÇÕES LTDA (NUTRIHOUSE)	R\$ 0,00
LABORATÓRIO	DIAGFARMA COMERCIO E SERVIÇOS DE PRODUTOS HOSPITALARES E LABORATORIAIS LTDA	R\$ 0,00
DEDETIZAÇÃO/SANITIZAÇ ÃO	DETISA DETETIZAÇÃO E IMUNIZAÇÃO	R\$ 0,00
TRATAMENTO DE ÁGUA	DETISA	R\$ 0,00
LOCAÇÃO DE COMPUTADORES	COMTECH	R\$ 0,00

VALOR TOTAL: R\$ 885.473,77





3. **VALORES DAS AQUISIÇÕES (MATERIAIS RECEBIDOS):** Levantamento do valor total dos insumos recebidos dentro da competência do mês, sem levar em consideração o que foi consumido.

CAF	R\$ 103.029,44
ALMOXARIFADO	R\$ 14.095,70
ENGENHARIA CLÍNICA	R\$ 4.220,00
NUTRIÇÃO	R\$ 4.031,10

VALOR TOTAL: R\$ 125.376,24

4. CONCLUSÃO:

Mediante aos dados supramencionados, chegamos aos seguintes valores obtidos com relação ao consumo, despesas previstas e pagamentos realizados dentro da competência do mês de NOVEMBRO de 2025 no Hospital Regional de Guarabira

Despesas Previstas (Consumo real)	R\$ 5.127.062,23
Pagamentos Realizados	R\$ 931.945,83

Diante destes dados informados pela contratada, foram totalizados um montante de despesas realizadas em novembro de R\$ 931.945,83 (novecentos e trinta e um mil, novecentos e quarenta e cinco reais e oitenta e três centavos), valor bem menor em relação as despesas de outubro que perfizeram um total de R\$ 5.029.980,98 (cinco milhões, vinte nove mil, novecentos e oitenta reais e noventa e oito centavos). No relatório financeiro do período em análise, constatou-se que não foram apresentados valores financeiros referentes a pagamentos de PJ médicas e folhas de pagamento, cujo valores no mês anterior ultrapassaram os três milhões de reais, impossibilitando a realização de uma avaliação quantitativa da situação econômica. Diferentemente do mês anterior, no qual as informações estavam devidamente demonstradas, o relatório atual apresentou inconsistências e ausência de dados essenciais, comprometendo a comparabilidade entre os períodos e a transparência das informações.

Essa lacuna dificulta a análise da evolução financeira, bem como a identificação de tendências, variações e possíveis pontos de atenção na gestão dos recursos. Diante desse cenário, reforça-se a necessidade de padronização na apresentação dos relatórios, bem como do fornecimento completo e consistente das informações financeiras, de modo a assegurar a confiabilidade dos dados e subsidiar





adequadamente o processo de tomada de decisão.

Também é de fundamental importância salientar que esta análise está baseada apenas no que foi posto em relatórios oficiais e que não foram anexados nenhum documento comprobatório como Notas Fiscais, contratos de prestação de serviços, Faturas ou recibos referentes a tais despesas.

Posto isso, passamos a conclusão do relatório ora em análise.

8) CONCLUSÃO

O presente Relatório de Gestão traz dados analisados no mês novembro 2025 e apresenta os resultados de gestão do Hospital Regional de Guarabira (HRG) permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho, bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

A avaliação dos indicadores de produção assistencial apresentou excelente desempenho assistencial, consolidando 16.083 atendimentos realizados frente a uma meta de 5.240, o que representa 206% acima do esperado, segundo dados do relatório de gestão da PB Saúde. O resultado reflete o forte comprometimento das equipes multiprofissionais, bem como a eficiência na gestão dos serviços de saúde, mesmo diante de desafios estruturais e operacionais. Os setores de SADT, cirurgias gerais e consultas ambulatoriais foram os principais destaques, com desempenhos muito acima das metas pactuadas. As internações hospitalares também superaram a meta global em 17%, impulsionadas pelos bons resultados nas clínicas médica e cirúrgica adultas. Apesar da Obstetrícia não ter atingido a meta, o resultado global evidencia a eficiência e a capacidade de resposta da unidade, mesmo diante de obstáculos operacionais, como a reforma em andamento no complexo hospitalar e o processo de integração do Hospital de Campanha.

Em relação aos indicadores do plano de trabalho, alguns específicos merecem atenção. A taxa de mortalidade institucional e a taxa de cesarianas permaneceram acima dos parâmetros pactuados, apontando a necessidade de aperfeiçoar fluxos assistenciais, ampliar o suporte multiprofissional e reforçar estratégias de humanização e segurança materno-infantil. Já o índice pessoal/leito manteve-se fora da meta, bem como a taxa de ocupação.





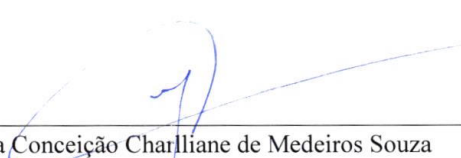
Quanto à análise financeira, ainda que o plano de trabalho não estabeleça indicadores específicos, procedeu-se à avaliação dos dados constantes no Relatório de Gestão, com o propósito de evidenciar a situação econômico e financeira do HGR referente ao mês de novembro, sendo observado que houve melhora nas taxas dos indicadores financeiros, tanto o Índice de Liquidez Corrente quanto o Índice das Despesas Administrativas, sugerindo uma maior equilíbrio financeiro, melhor alocação dos recursos disponíveis o que possibilita que uma parcela maior do orçamento tenha sido direcionada as atividades fins da Fundação. Ressaltamos que diferentemente do mês anterior, no qual as informações estavam devidamente demonstradas, o relatório atual apresentou inconsistências e ausência de alguns dados financeiros essenciais, comprometendo a comparabilidade entre os períodos e a transparência das informações para realizar um acompanhamento mais detalhado dos processos financeiros internos e suas variações. Tal limitação reforça a necessidade da manutenção de um monitoramento sistemático, da adoção de estratégias gerenciais fundamentadas em evidências e da implementação de protocolos integrados de controle a fim de assegurar a conformidade.

Diante do exposto, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) encaminha ao Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e ao Gestor do Contrato este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão para deliberação e adoção das medidas pertinentes.

João Pessoa, 16 de dezembro de 2025.







Maria da Conceição Charlliane de Medeiros Souza
Mat.187.239-7
Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos



Maria Auxiliadora Fernandes da Silva
Mat.186.945-1
Subgerente Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde



Luciano Pinheiro da Nóbrega Júnior
Mat. 191.424-3
Enfermeiro



Josilourdes Alves Pereira
Mat. 689.359-7
Assistente Administrativo

